

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: MEDIAÇÃO ARTÍSTICA E PEDAGÓGICA NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

TRAINING OF TEACHERS: ARTISTIC AND PEDAGOGICAL MEDIATION IN THE DISTANCE EDUCATION MODE

- **Cinayana Silva Correia** (Universidade de Uberaba; Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas-Artes, Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes – cinayanacorreia@campus.ul.pt)
- **Doutor João Paulo Gomes de Araújo Queiroz** (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes, Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa – j.queiroz@belasartes.ulisboa.pt)

Resumo:

O presente trabalho vem apresentar os primeiros passos de uma pesquisa de doutoramento em Educação Artística que tenciona desconstruir a ideia de normatividade do ensino a distância, valorizar o potencial dessa modalidade de ensino que ultrapassa o valor utilitário das tecnologias e amplia a construção de conhecimento por meio da comunicação, da interação, da autoria crítica/reflexiva. Buscaremos na arte território de reflexão do ser professor e ser aluno nessa modalidade de ensino, pensar a mediação artística pedagógica no curso de formação de professores numa universidade brasileira não estatal. A partir de um estudo de caso na vertente investigação-ação, chegar próximo da seguinte problemática: Além da função de mediação entre pessoas, espaços e tempos, poderão as novas tecnologias desenvolver a função de construção de um sujeito reflexivo e autônomo, mas simultaneamente dotado de plena consciência cultural e comunitária? À vista da coleta de dados, estimamos entrevistar alunos da graduação em Pedagogia, por meio de inquéritos que tomarão forma escrita, produção de vídeos, relatórios e roda de conversa por meio de web aulas. Pretende-se a partir desta pesquisa fomentar a crescente necessidade de uma pedagogia voltada ao desenvolvimento do ensino aprendizagem em locais e tempos distintos.

Palavras-chave: formação de professores, educação a distância, arte, mediação pedagógica.

Abstract:

The present work presents the first steps of a doctoral research in Art Education that intends to deconstruct the normativity idea of distance education, to value the potential of this modality of education that surpasses the utilitarian value of the technologies and expands the construction of knowledge through means of communication, of interaction, of critical / reflexive authorship. We will seek in art the territory of reflection of being a teacher and being a student in this modality of teaching, thinking the artistic pedagogical mediation in the course of teacher training in a Brazilian non-state university. From a case study in the research-action strand, come close to the following problematic: In addition to the function of mediation between people, spaces and times, new technologies can develop the function of building a reflexive and autonomous subject, but simultaneously endowed of full cultural and community awareness? In view of the data collection, we estimate to interview undergraduate students in Pedagogy, through surveys that will take written form, video production, reports and conversation wheel through web classes. It is intended from this research to foster the growing need

for a pedagogy focused on the development of teaching learning in different places and times.

Keywords: teacher training, distance education, art, pedagogic mediation.

1. Justificativa

O crescimento significativo do número de alunos ingressantes no ensino superior, na modalidade de ensino a distância, traz à tona importantes problematizações que delineiam não só novas definições do conceito de distância, como também, do processo de ensino e aprendizagem e da construção do conhecimento, face às tecnologias.

Belloni admite que “o próprio conceito de distância está se transformando, como as relações de tempo e espaço, em virtude das incríveis possibilidades de comunicação a distância que as tecnologias de telecomunicações oferecem” (2002, p. 123). Dessa forma, o aluno que jamais teria a oportunidade de ingressar no ensino superior, seja por morar em uma cidade sem acesso à universidade, ou por trabalhar em horários não compatíveis com o tradicional curso presencial, dispõe da possibilidade de estudar e concluir um curso superior.

O último Censo da Educação Superior no Brasil, registou um aumento de 2,2% a mais de alunos ingressantes nessa modalidade de ensino, em 2015, com 2,92 milhões de ingressantes e, em 2016, 2,98 milhões (MEC/INEP, 2015). Com isto se demonstra o novo cenário educacional e, sobremaneira, um novo desafio para alunos e professores envolvidos nesses novos territórios de aprendizagem.

Em virtude desta nova demanda educacional, como poderemos manter uma qualidade acadêmica pedagógica frente aos avanços tecnológicos que superam o conhecimento tecnológico do professor? É necessária uma pedagogia que faça uso dos novos meios de relação – professor/aluno, aluno/aluno, aluno/professor – na mediação do ensino-aprendizagem, tornando urgente a reflexão sobre o saber fazer docente, uma vez que, para a educação contemporânea, o processo de ensino aprendizagem precisa ir muito além da transmissão de informações.

O modelo de passar conteúdo e cobrar sua devolução é insuficiente. Com tanta informação disponível, o importante para educar é encontrar a ponte motivadora para que o aluno desperte e saia do estado passivo, de espectador. Aprender hoje é buscar, comparar, pesquisar, produzir, comunicar. Só a aprendizagem viva e motivadora ajuda a progredir (Moran, 2015, p. 34).

Nesse sentido, pensar o saber fazer docente na modalidade de ensino à distância, desviando das resistências e pré-conceitos dessa crescente realidade de ensino, permite compreender essa modalidade de ensino não presencial como um terreno em expansão de possibilidades, um desvio aos processos educacionais estereotipados e fora do contexto virtual do mundo contemporâneo.

1.1. Objetivos

Através deste estudo pretende-se valorizar o potencial dessa modalidade de ensino que ultrapassa o valor utilitário das tecnologias e amplia a construção de conhecimentos por meio da comunicação, da interação, da autoria crítica/reflexiva que se torna impactante enquanto aprendizagem autônoma, porém, mediada pela reflexão.

Pretende-se, ainda, fomentar a crescente necessidade de uma pedagogia voltada para o desenvolvimento do ensino aprendizagem em locais e tempos distintos, a partir da mediação artística pedagógica, no curso de formação de professores, numa universidade brasileira não estatal e, ainda, valorizar o potencial dessa modalidade de ensino que ultrapassa o valor utilitário das tecnologias e amplia a construção de conhecimentos por meio da comunicação.

1.2. Contexto empírico e participantes

Os participantes deste estudo serão alunos inscritos no curso de Pedagogia na modalidade de ensino a distância da Universidade de Uberaba (UNIUBE) - esses distribuídos em diferentes regiões do Brasil, conforme apresentado na imagem a seguir -, e matriculados na disciplina de Arte e educação.

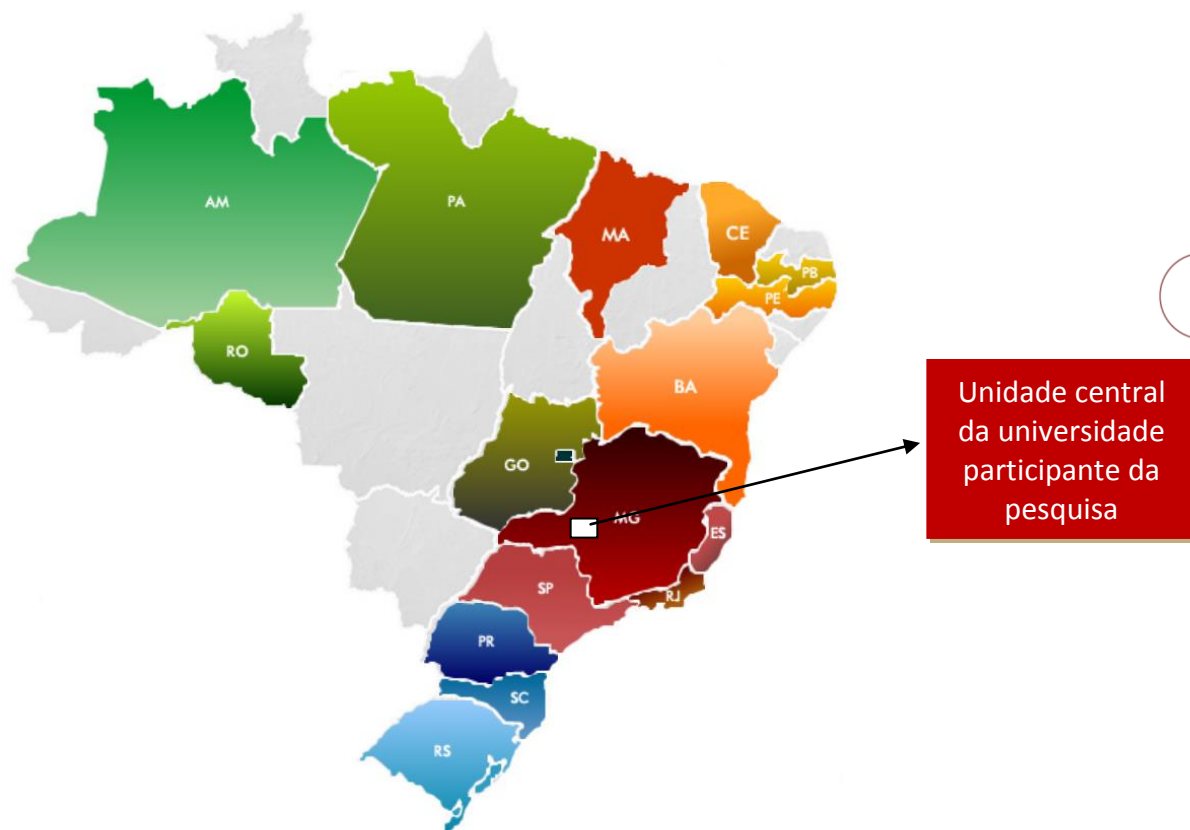


Figura 1. Representação dos estados brasileiros que dispõe de um polo de apoio presencial da Universidade de Uberaba - UNIUBE.

Fonte:

<http://uniube.br/processoSeletivoOnline/listaEstados.php?co=&pe=&ci=&cu=&pr=0&en=0&fp=5&mi=&ti=&ve=>

1.3. Fundamentos e resultados esperados

Para fundamentar a pesquisa alguns conceitos serão relacionados, visto que a escrita será um diálogo entre diversos autores que estudam sobre a temática proposta. Nesse sentido, “o conceito é o que impede que o pensamento seja uma simples opinião, um conselho, uma discussão, uma tagarelice” (Deleuze, 1992, p. 170), permitindo, assim, novas discussões, reescritas e desdobramentos sobre o que já foi dito a respeito da referida temática.

A possibilidade de desconstruir a ideia de normatividade do ensino a distância, questionar os estereótipos da qualidade do ensino a distância – já que não conta com a presença física do professor na relação humana pedagógica – e fomentar a crescente necessidade de uma pedagogia voltada ao desenvolvimento do ensino aprendizagem em locais e tempos distintos, pode valorizar o potencial dessa modalidade de ensino que ultrapassa o valor utilitário das tecnologias e amplia a construção de conhecimentos por meio da comunicação, da interação, da autoria crítica/reflexiva que se torna impactante enquanto aprendizagem autônoma, porém, mediada pela reflexão.

Nesse sentido, a contribuição de Vani Kenski ao definir o conceito de tecnologia como o que “engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações” (Kenski, 2007, p. 22-23), nos remete para um paralelismo entre a tecnologia e a arte, sobretudo se nos recordarmos que a pintura, aos olhos de Leonardo da Vinci, é “cosa mentale”. E, ainda, que

A evolução social do homem confunde-se com as tecnologias desenvolvidas e empregadas em cada época. Hoje as tecnologias invadem as nossas vidas, ampliam a nossa memória, garantindo novas possibilidades surgindo assim, uma nova sociedade tecnológica, alterando as qualificações profissionais e a maneira como as pessoas vivem, trabalham, informam-se e se comunicam com outras pessoas e com todo o mundo (Kenski, 2011, p. 22).

Essa nova maneira de viver, característica de uma sociedade mais tecnológica, permite, então, verificar que toda essa evolução da sociedade e da tecnologia, tão presente na contemporaneidade, se expande à medida que o Homem adquire conhecimento suficiente para se beneficiar dela, sem se tornar refém e dependente do seu uso. Porém, há os que considere a evolução tecnológica de outra maneira, como se ela já não respondesse às necessidades, mas a criar novas necessidades. Por exemplo, quanto maior o conhecimento, mais avançada a tecnologia, maior também o deslumbramento do Homem por ela. Entretanto, existia uma maior relação humano-afetiva entre as pessoas, anteriormente à invenção dos smartphones. E, agora, é quase impossível não notar que as pessoas não conseguem viver sem eles, bem como, também, perceber que as brincadeiras das crianças que tanto contribuem para o seu desenvolvimento motor, social, cognitivo e psicológico, estão sendo substituídas pelos jogos eletrônicos.

Desta forma, a evolução tecnológica vai modelando as nossas relações sociais, os nossos comportamentos, a nossa linguagem, mesmo sem ter surgido para atender a algum tipo de necessidade, pois, muitas vezes, com o seu uso criam-se até outras necessidades.

Mas será que temos conhecimento suficiente para lidar com as inovações tecnológicas? Ou apenas nos adaptamos a elas a ponto de já não conseguirmos imaginar a nossa vida sem a sua utilização?

Além disso, o acesso ao conhecimento cultural e emocional das novas tecnologias, muitas vezes, restringe-se aos que têm acesso à educação superior e se dispõem a pensar sobre informação e conhecimento, incidindo diretamente no pensar educativo, no ser aluno e ser professor diante das complexas exigências tecnológicas contemporâneas. A tecnologia é um dispositivo que cria (Agamben, 2005) subjetividades a partir de um poder: toda a informação disponível por ela permite, de certa forma, uma democratização desse mesmo poder, pois muitas vezes são as crianças que ensinam os professores ou os pais a lidar com a tecnologia. No entanto, transformar informação em conhecimento torna-se mais desafiador.

2. Referências

AGAMBEN, G. **O que é um dispositivo?** outra travessia, 0(5), 9-16. doi: doi: 2005.

ALMEIDA, M. E. B. **Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem.** In: Almeida, F. J. (Coord.). Projeto Nave, educação a distância: formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. São Paulo: [s. n.] (2001).

BELLONI, M. L. **Ensaio sobre a educação a distância no Brasil.** Educ. Soc. [online]. Vol.23, n.78, pp.117-142. ISSN 0101-7330 (2002).

BRASIL. **Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei n o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. MEC. SEED. **Referenciais de Qualidade de EaD de Cursos de Graduação a Distância** (2007). Disponível em: 10
<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>.

BRASIL. **Resolução Nº1, de 11 de março de 2016.** Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

DELEUZE, G. **Conversações.** Tradução Peter Pál Perbart. Rio de Janeiro: Ed. 34 (1992).

IMBERNÓN, F. **Inovar o ensino e a aprendizagem na universidade.** São Paulo: Cortez (2012).

INEP. (2015). **Censo Escolar da Educação Superior 2015.** Brasília, DF: Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/censo-da-educacao-superior>

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação.** 8ª ed. Campinas, SP: Papyrus. ISBN 978-85-308-0828-0 (2011).

KENSKI, V. M. **Tecnologias e Ensino: Presencial e a Distância**. Campinas, SP: Papyrus. ISBN 978-85-308-1157-0 (2008).

KOLL, M. de O. **Vygotsky: Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione (2010).

MASETTO, M. **Mediação Pedagógica e o uso da tecnologia**. In: Moran, J.; Masetto, M.; Behrens, M. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Campinas: Papyrus (2002).

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica** [livro eletrônico]/ José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda A. B. Campinas, SP: Papyrus (2015).

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias**. Informática na educação: Teoria & Prática, Porto Alegre, v. 3, n. 1. UFRGS. Programa de Pós Graduação em Informática na Educação. pág. 137-144 (2000).

MORAN, J. M. **Contribuições para uma pedagogia da educação online**. In: Silva, M. (Org.). *Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Loyola, p. 39-73 (2003).

NÓVOA, A. (Org.) **Os Professores e a sua Formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote (1995).

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes (1935).

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Trad. José Cipolla. São Paulo: Martins Fontes (2000).